



NOTA DA DIREÇÃO DA FACULDADE DE ARQUITETURA

O racismo, enquanto mácula histórica estruturante da sociedade brasileira, deve ser firmemente combatido. E suas manifestações, veementemente repudiadas, dentro ou fora de qualquer instituição, pública ou privada. Este é um dos princípios fundantes da Administração Central da UFBA, com os quais a Direção da FAUFBA pauta suas ações e esclarece que quaisquer manifestações de preconceito – racial, de gênero, de classe, lgbtphobia, etc. – não são toleradas.

Assim, diante da ocorrência de denúncias de racismo feitas por membros da comunidade da FAUFBA/UFBA são adotadas as providências cabíveis, as quais passam por uma consulta prévia, junto à Administração Central da UFBA, através dos órgãos competentes para apreciar cada caso, a saber: a Ouvidoria, a Correição, a PROAE e a Procuradoria Federal junto a UFBA. Com estes procedimentos, que têm natureza regulamentar e obrigatória, a Direção da FAUFBA reafirma a sua preocupação em adotar posturas justas, eficientes e juridicamente seguras, evitando prejulgamentos e desencorajando posicionamentos tendenciosos. Ao mesmo tempo em que defende a certeza de que a busca por soluções contra atitudes que possam caracterizar racismo institucional tem que ser feita a partir de um diálogo franco, horizontal e democrático, guiado pelos ritos e mecanismos institucionais de autorregulação da Universidade.

Como Escola, a FAUFBA visa dar sustentabilidade à política de ações afirmativas da UFBA, sempre atuando em sintonia com o entendimento das dificuldades específicas do estudante de arquitetura e urbanismo, buscando assegurar a qualidade e a permanência para os que se encontram em uma situação de vulnerabilidade social. Destaca-se, objetivamente, a criação de novos programas que, com o apoio da Administração Central, promovem a fixação e a integração desse grupo específico de discentes. Tem-se como exemplos: 1) A abertura, em 2018, do Laboratório de Informática de Graduação da UFBA - LIG_FAU, espaço exclusivamente voltado para a utilização por parte dos estudantes, disponível, diariamente, das 7:00h às 22:00h. 2) Fornecimento do KIT Didático para os estudantes cadastrados na PROAE. 3) Realização de Orientação Acadêmica direcionada para os estudantes que entraram em 2019, sob o



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA

Endereço: Rua Caetano Moura, 121 - Federação – CEP: 40.210-905
– Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5884/5889
E-mail: arquiba@ufba.br



acompanhamento do SANKOFA. 4) Participação efetiva no novo Projeto Político Pedagógico da FAUFBA. Este projeto define componentes obrigatórios, a serem observados na estruturação dos conteúdos sobre questões sociais, étnico-raciais e africanidade, muitos destes ausentes no currículo atualmente adotado.

Os professores da FAUFBA vêm aderindo, sistematicamente, aos programas PIBIC-AF e SANKOFA, acolhendo alunos negros, negras, africanos e indígenas em seus projetos de pesquisa e extensão.

Em atendimento às leis 10.639 e 11.645, referentes ao Estatuto da Igualdade Racial, e à Resolução N.1 de 2004 do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana no Ensino Superior do Brasil, a FAUFBA vem, paulatinamente, nos últimos anos, criando disciplinas específicas na graduação e pós-graduação. Estas disciplinas abordam as relações étnico-raciais, estudos africanos e afro-brasileiros, e o paradigma da diversidade em arquitetura e urbanismo. São elas: Arquiteturas Afro-Brasileiras; Cidades Africanas: Arquitetura e Urbanismo Contemporâneo em África; Relações Étnico-Raciais em Arquitetura, Urbanismo e Cidade; Diáspora Negra e Cidade: Arquiteturas Afro-diaspóricas entre África e América; Cidade, Cidadania e Diversidade.

Com o objetivo de assegurar uma formação cidadã para o seu corpo discente, a FAUFBA tem como política o apoio à realização de atividades de extensão, através da RAU+E, ACCs, Convênios, Termos de Cooperação Técnica, SIATEX-PROEXT. São ações que visam a promoção da igualdade racial e do combate ao racismo estrutural da sociedade brasileira, garantindo às comunidades negras o acesso aos serviços de arquitetos e urbanistas. Destacam-se: Etnomapeamento e delimitação territorial dos Quilombos Rio dos Macacos, Porto da Pedra, Dom João, Salamina Putumuju; Projeto de Reforma dos Terreiros Tombados: Agboulá, Roça do Ventura, Alaketu (IPHAN-FAUFBA); Tombamento dos terreiros de Candomblé Agboula (IPHAN-FAUFBA), Kalebokum (FGM-FAUFBA); Registro como Patrimônio Imaterial de 13 Terreiros de Cachoeira (FPC-IPAC-FAUFBA); Criação da APA Municipal Assis Valente (FMLF-



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA

Endereço: Rua Caetano Moura, 121 - Federação – CEP: 40.210-905
– Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5884/5889
E-mail: arquiba@ufba.br



FAUFBA); Criação do Parque em Rede Pedra de Xangô (FMLF-FAUFBA); Tombamento da Pedra de Xangô (FGM-FAUFBA); Termo de Cooperação Técnica FAUFBA e SEPROMI (viabilizando ações nas comunidades de Fundo e Fecho de Pasto e Comunidades Ribeirinhas, Pescadores e Marisqueiras no âmbito da UFBA); ações de apoio a bairros negros ou territórios negros da cidade com projetos de habitação ou planos de bairros em Mata Escura, Gamboa de Baixo, Centro Histórico, 2 de Julho, Saramandaia, Cajazeiras e Subúrbio Ferroviário.

A FAUFBA também desenvolve, anualmente, um conjunto de seminários que debate os direitos à vida e existência nas cidades brasileiras de povos e comunidades tradicionais, e grupos étnico-raciais, tais como: *Arquiteturas e Aldeamentos Indígenas no Estado da Bahia, Os Povos Ciganos nas Cidades Brasileiras, 8ª. Festival Internacional de Capoeira Regional UTRA*, e o *Seminário Salvador e Suas Cores*. Em cinco edições, este seminário vem problematizando as relações étnico-raciais, e os estudos africanos e afro-brasileiros na área de arquitetura e urbanismo.

Para além da graduação, mas com muito impacto no âmbito geral, a Direção da FAUFBA tem estimulado os pesquisadores a formarem grupos de estudos dedicados à construção e ao debate sobre as questões étnico-raciais, a exemplo do Grupo EtniCidades: grupo de estudos étnico-raciais em arquitetura e urbanismo, que já alcança uma projeção internacional.

Todas essas ações estão nutridas por um amplo debate institucional, oxigenando a discussão e as ações tomadas por essa Unidade, em prol de uma universidade pública, gratuita, socialmente inclusiva e de qualidade. Ainda falta muito, e isto é um fato amplamente vivenciado e reconhecido. Mas, a cada dia, tem-se uma nova conquista, uma prova de que toda a comunidade universitária tem avançado na construção da promoção da igualdade racial, da diversidade, e da liberdade.

A Direção da FAUFBA
Em 25.11.2019